



ÁFRICA/RD CONGO - Insegurança crescente no Kivu; amanhã, dia de protesto em Bukavu convocado pela sociedade civil

Kinshasa (Agência Fides) – Um dia de "cidade morta", com escritórios e lojas fechados para protestar contra o degrado das condições de segurança, foi proclamado para amanhã, 31 de outubro, pela Coordenação da Sociedade civil de Bukavu, capital de Kivu do Sul, no leste da República Democrática do Congo. Segundo um comunicado enviado à Agência Fides, o protesto foi decidido numa reunião realizada em 27 de outubro, da qual participaram diversas associações da sociedade civil local, que analisaram a situação da segurança no norte e no sul de Kivu. A consequência é preocupante: presença de diversos grupos armados que ameaçam, cometem extorsões e violências contra a população; sequestros e homicídios de líderes e personalidades; enfraquecimento das autoridades do Estado; empobrecimento da população cheia de impostos ilegais e abusivos; posse, lenta mas progressiva, de porções do território nacional por parte de grupos estrangeiros ou ligados a potências externas. Justamente nesses dias, o médico Denis Mukwege, empenhado há anos na assistência das mulheres vítimas de violências sexuais, foi obrigado a abandonar Bukavu, depois de escapar de um assalto armado à sua casa (veja Fides 29/10/2012).

"A insegurança diz respeito a todos, grandes e pequenos, homens e mulheres, jovens e idosos", afirma o comunicado, que se conclui com esta anedota: "vieram em busca dos cristãos, não disse nada porque não sou cristão; vieram em busca dos ricos, não disse nada porque não sou rico. Quando vieram atrás de mim, me levaram embora porque não havia mais ninguém com quem falar". (L.M.) (Agência Fides 30/10/2012)